



AUDITORIA
CIDADÃ DA DÍVIDA

Orçamento Público, impacto da Dívida Pública e o Custo da Política Monetária

XX ENCONTRO DO COLETIVO JURÍDICO DE ADVOGADOS DE
SERVIDORES PÚBLICOS (CNASP)
Curitiba, 20 de abril de 2018

CONJUNTURA

✓ **CORRUPÇÃO GENERALIZADA**

✓ **AVALANCHE DE REFORMAS**

- CONEXÃO

- JUSTIFICATIVA: AJUSTE FISCAL / “Déficit”

- MAIS RECURSOS PARA A DÍVIDA PÚBLICA

✓ **CRISE FISCAL**

O Que provocou a crise atual?

<https://goo.gl/HdgD1q>

Brasil: Realidade de Abundância e Cenário de Escassez

9ª Maior Economia Mundial IMENSAS POTENCIALIDADES **ABUNDÂNCIA**

- Maior reserva de Nióbio do mundo
- Terceira maior reserva de petróleo
- Maior reserva de água potável do mundo
- Maior área agriculturável do mundo
- Riquezas minerais diversas e Terras Raras
- Riquezas biológicas: fauna e flora
- Extensão territorial e mesmo idioma
- Clima favorável, recorde de safra
- Potencial energético, industrial e comercial
- Riqueza humana e cultural
- Reservas Internacionais US\$375 Bi
- R\$ 1,14 Trilhão esterilizados no Bacen
- R\$ 480 bilhões de "sobra" em 2015 e R\$ 268 bilhões em 2016
- Dívida Ecológica histórica
- Potencial de arrecadação tributária

CENÁRIO 2015-2018 **ESCASSEZ**

CRISES

➤ **Econômica seletiva**

- Desindustrialização
- Queda da atividade comercial
- Desemprego
- Perdas salariais
- Privatizações
- Encolhimento do PIB

➤ **Social**

➤ **Política**

➤ **Ambiental**

AJUSTE FISCAL e REFORMAS: Corte de investimentos e gastos sociais; aumento de tributos para a classe média e pobre; privatizações e Contrarreformas

CRESCIMENTO ACELERADO DA DÍVIDA PÚBLICA = **CRISE FISCAL**

O QUE SEPARA A REALIDADE DE ABUNDÂNCIA DO CENÁRIO DE ESCASSEZ

- MODELO ECONÔMICO CONCENTRADOR DE RENDA E RIQUEZA
 - ✓ POLÍTICA MONETÁRIA SUICIDA
 - ✓ MODELO TRIBUTÁRIO REGRESSIVO
 - ✓ SISTEMA DA DÍVIDA
 - Ajuste Fiscal
 - Privatizações
 - Contrarreformas
 - Esquemas que geram dívidas

CUSTO DA POLÍTICA MONETÁRIA PROVOCOU A CRISE ATUAL

2015:

- ✓ Juros elevadíssimos
- ✓ Prejuízos com Swap Cambial
- ✓ Emissão excessiva (R\$480 bi) de títulos da dívida interna
- ✓ Remuneração da sobra de caixa dos bancos (R\$1Trilhão)

Dívida Interna cresceu R\$ 732 bilhões em 11 meses de 2015

Investimento Federal em 2015: R\$ 9,6 bilhões

MENU G1 ECONOMIA

30/09/2015 13h00 - Atualizado em 30/09/2015 15h20

BC tem prejuízo de quase R\$ 120 bilhões no ano com swaps cambiais

Na parcial deste mês, até a última sexta, perda do BC somou R\$ 44 bilhões. No ano, até dia 25 de setembro, prejuízo já soma quase R\$ 120 bilhões

Alexandro Martello
Do G1, em Brasília

FACEBOOK TWITTER

Com a disparada do dólar, o Banco Central registrou prejuízo de R\$ 44,9 bilhões na parcial de setembro, até a última sexta-feira (25), com os chamados contratos de swaps cambiais - instrumentos que equivalem a venda de moeda estrangeira no mercado futuro e que atenuam as pressões sobre o dólar no mercado à vista.

saiba mais

Dólares deixam país semana passada e fluxo de setembro volta ao vermelho

De forma geral, o BC lucra com estas operações quando o dólar cai e perde quando a cotação da moeda norte-americana sobe.

No acumulado deste ano, também até a última sexta-feira, as perdas da autoridade monetária superaram a barreira dos R\$ 100 bilhões e somaram R\$ 119,17 bilhões. Os números foram divulgados pela própria instituição nesta quinta-feira (30).

O que está na pauta do Congresso Nacional?

Quase MEIO TRILHÃO de Reais para Bancos!

Esse foi o custo da **remuneração da sobra de caixa dos bancos nos últimos 4 anos (2014 a 2017)**, conforme balanços publicados pelo Banco Central.

Essa benesse de quase meio trilhão de reais tem sido feita de forma ilegal e abusiva por meio de “Operações Compromissadas” realizadas pelo Banco Central com os bancos e funciona da seguinte forma: os bancos entregam sua sobra de caixa ao Banco Central e este entrega títulos da dívida pública aos bancos. Na medida em que os bancos detêm os títulos, eles passam a ter o direito de receber remuneração por isso. O Banco Central não pode utilizar esse dinheiro para nada, porque assume o compromisso de devolvê-lo aos bancos no momento em que eles pedirem de volta. Essa operação pode durar 1 dia ou anos, o seu volume ultrapassa R\$ 1,14 TRILHÃO, e custou nada menos que R\$449 bilhões no período de 2014 a 2017, ou seja quase meio trilhão de reais!

<https://goo.gl/gU6X7E> e <https://goo.gl/VWZgVa>

JUROS DE MERCADO ELEVADÍSSIMOS: ECONOMIA REAL INVIABILIZADA

Juros do cartão e do cheque especial aumentam e ficam acima dos 300%

A elevação das taxas médias cobradas por bancos e financeiras ocorre apesar do recuo da queda da taxa básica de juros (Selic), atualmente em 6,75% ao ano



Por que os juros são tão altos no Brasil

<https://goo.gl/4dXPmn>

Principais fatores de crescimento da dívida interna e fabricação da crise atual

- **Elevadíssimas taxas de juros**: praticadas sem justificativa técnica, jurídica, econômica ou política;
- A ilegal prática do **anatocismo**: incidência contínua de juros sobre juros;
- A irregular **contabilização de juros como se fosse amortização** da dívida, burlando-se o artigo 167, III, da Constituição Federal
- As escandalosas operações de **swap cambial** realizadas pelo BC em moeda nacional, garantindo o risco de variação do dólar de forma sigilosa;
- **Remuneração da sobra do caixa dos bancos** por meio das sigilosas “operações compromissadas” que já superam R\$1,157 trilhão em jul/2017;
- **Emissão excessiva de títulos** para formar “colchão de liquidez”;
- **Emissão de títulos** para comprar dólares e aplicar em Reservas Internacionais, e para repassar ao BNDES;
- **Prejuízos do Banco Central**

Impacto dos Juros no crescimento da Dívida Interna Pública

TABELA 5 - DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO (DLSP) - FATORES CONDICIONANTES (R\$ BILHÕES)

Discriminação	dez/95	dez/96	dez/97	dez/98	dez/99	dez/00	dez/01	dez/02	dez/03	dez/04	dez/05	dez/06	dez/07	dez/08	jul/09	TOTAL
Dívida líquida total - saldo	208,5	269,2	308,4	385,9	516,6	563,2	680,1	896,1	933,6	982,0	1.035,3	1.112,7	1.200,8	1.153,6	1.283,4	-
Dívida líquida - var.ac.ano	-	60,7	39,2	77,4	130,7	46,6	116,9	216,0	37,5	48,3	53,3	77,4	88,1	-47,2	129,8	1.075
Fatores condicionantes:	-	60,7	39,2	77,4	130,7	46,6	116,9	216,0	37,5	48,3	53,3	77,4	88,1	-47,2	129,8	1.075
NFSP	-	45,0	51,6	68,2	56,3	39,8	42,8	65,3	87,2	54,1	72,6	83,9	71,5	57,2	56,7	852
Primário	-	0,7	8,3	-0,1	-31,1	-38,2	-44,0	-47,4	-56,8	-73,8	-84,4	-76,8	-89,7	-106,4	-38,4	-678
Juros	-	44,2	43,3	68,3	87,4	78,0	86,8	112,8	144,1	128,0	157,0	160,7	161,2	163,7	95,1	1.530
nominais	-	44,2	43,3	68,3	87,4	78,0	86,8	112,8	144,1	128,0	157,0	160,7	161,2	163,7	95,1	1.530
Ajuste cambial	-	1,5	4,1	6,9	69,4	18,3	30,9	148,0	-66,1	-18,0	-20,0	-6,9	21,0	-77,4	61,2	172
Dívida interna indexada ao câmbio	-	1,0	1,6	4,3	39,9	9,5	19,2	76,7	-22,7	-3,3	-4,6	-2,2	-2,4	3,2	-2,7	117
Dívida externa – metodológico	-	0,5	2,5	2,6	29,5	8,9	11,7	71,3	-43,4	-14,7	-16,0	-4,7	23,4	-80,6	63,9	55
Dívida externa - outros ajustes	-	-0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	-0,4	-0,3	15,8	6,5	-1,1	2,8	-2,5	-26,4	12,9	7
Reconhecimento de dívidas	-	15,2	-0,2	15,2	14,0	8,7	44,6	6,7	0,6	6,5	3,3	-0,4	-0,6	0,1	0,6	114
Privatizações	-	-0,7	-16,3	-12,9	-9,0	-20,2	-1,0	-3,6	0,0	-0,8	-1,0	-2,0	-1,3	-0,8	-1,6	-71
Memo:																
PIB doze meses - valorizado	745,1	876,3	968,9	991,0	1.160,0	1.236,5	1.364,4	1.745,8	1.744,1	2.036,8	2.157,4	2.424,6	2.736,8	2.971,0	2.913,0	-

Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: STN/COGEP/GEPED

DÍVIDA INTERNA

Aumentou de R\$ 89 bilhões em 1995 para R\$ 4 Trilhões em 2014.

Nesse período, produzimos R\$ 1 TRILHÃO de SUPERÁVIT PRIMÁRIO

Quadro XXXVI – Títulos públicos federais

R\$ milhões

Fim de período	Responsabilidade											Total fora do Bacen	% do PIB
	Tesouro Nacional										Bacen		
	Títulos emitidos	Carteira do Bacen	Fora do Bacen										
			LTN	LFT	NTN	Dívida securit.	CFT/CTN	TDA	BTN	Total			
2002 Dez	838 796	282 730	13 596	372 584	127 399	21 167	19 214	2 005	100	556 066	67 125	623 191	41,9
2003 Dez	978 104	276 905	91 055	443 180	126 721	19 880	18 236	2 052	74	701 199	30 659	731 858	42,6
2004 Dez	1 099 535	302 855	159 960	457 757	133 700	25 449	17 343	2 411	62	796 680	13 584	810 264	41,4
2005 Dez	1 252 510	279 663	263 436	504 653	167 379	18 085	15 799	3 448	48	972 847	6 815	979 662	45,1
2006 Dez	1 390 694	297 198	346 984	412 034	296 598	19 095	14 532	4 213	39	1 083 495	-	1 083 495	45,4
2007 Dez	1 583 871	358 001	325 149	409 024	451 132	20 777	13 903	4 859	27	1 224 871	-	1 224 871	45,0
2008 Dez	1 759 134	494 311	239 143	453 131	538 380	15 090	14 306	4 743	30	1 264 823	-	1 264 823	40,7
2009 Dez	2 036 231	637 815	247 270	500 224	621 479	12 058	12 851	4 516	18	1 398 415	-	1 398 415	42,0
2010 Dez	2 307 143	703 203	354 731	521 705	701 128	9 097	13 141	4 125	13	1 603 940	-	1 603 940	41,3
2011 Dez	2 534 898	751 837	402 376	548 664	805 849	9 719	12 435	4 008	10	1 783 061	-	1 783 061	40,7
2012 Dez	2 823 336	906 627	552 030	424 949	915 327	8 218	12 725	3 456	5	1 916 709	-	1 916 709	39,8
2013 Dez	2 986 224	958 098	645 145	395 065	962 540	7 642	14 595	3 140	0	2 028 126	-	2 028 126	38,0
2014 Dez	3 301 051	1 117 440	686 033	418 587	1 052 837	7 054	16 437	2 862	0	2 183 611	-	2 183 611	37,8
2015 Dez	3 936 681	1 286 515	764 479	626 192	1 229 620	7 693	19 711	2 472	0	2 650 165	-	2 650 165	44,2
2016 Jan	3 873 237	1 266 257	667 665	671 484	1 237 694	7 592	20 087	2 459	0	2 606 980	-	2 606 980	43,4
Fev	3 952 683	1 274 461	698 666	697 630	1 251 612	7 545	20 333	2 436	0	2 678 222	-	2 678 222	44,4
Mar	4 042 856	1 289 353	729 076	709 639	1 284 507	7 513	20 365	2 403	0	2 753 503	-	2 753 503	45,6
Abr	3 967 754	1 297 563	614 359	722 615	1 302 295	7 469	21 050	2 404	0	2 670 191	-	2 670 191	44,1
Mai	4 048 690	1 304 523	655 956	734 129	1 322 006	7 431	22 249	2 396	0	2 744 167	-	2 744 167	45,1
Jun	4 157 400	1 319 526	702 894	748 108	1 350 118	11 459	22 962	2 330	0	2 837 872	-	2 837 872	46,4
Jul	4 151 058	1 318 905	670 381	762 792	1 365 343	8 546	22 774	2 317	0	2 832 153	-	2 832 153	46,1
Ago	4 129 135	1 298 964	709 186	785 545	1 301 625	8 501	22 829	2 285	0	2 830 171	-	2 830 171	45,8
Set	4 258 863	1 337 980	761 684	797 954	1 327 649	8 453	22 896	2 248	0	2 920 683	-	2 920 683	47,2
Out	4 255 200	1 345 915	693 171	827 640	1 355 018	8 402	22 817	2 238	0	2 909 285	-	2 909 285	46,9
Nov	4 312 218	1 350 796	712 370	849 496	1 366 017	8 409	22 925	2 205	0	2 961 422	-	2 961 422	47,6
Dez	4 509 262	1 522 848	718 196	868 480	1 364 306	8 391	24 823	2 218	0	2 986 415	-	2 986 415	47,7
2017 Jan	4 510 876	1 572 321	697 898	895 301	1 309 185	8 115	25 842	2 214	0	2 938 555	-	2 938 555	46,6
Fev	4 616 502	1 595 761	740 989	920 837	1 322 972	7 965	25 786	2 191	0	3 020 741	-	3 020 741	47,7
Mar	4 726 683	1 612 840	787 610	937 205	1 352 423	8 784	25 665	2 156	0	3 113 843	-	3 113 843	48,9
Abr	4 749 125	1 625 898	750 640	962 763	1 374 430	8 119	25 140	2 135	0	3 123 227	-	3 123 227	49,1
Mai	4 728 247	1 598 093	779 155	980 971	1 335 305	8 057	24 567	2 100	0	3 130 154	-	3 130 154	49,0
Jun	4 835 376	1 601 722	812 459	1 025 638	1 360 747	7 894	24 731	2 086	0	3 233 654	-	3 233 654	50,6
Jul	4 791 611	1 566 642	786 696	1 054 259	1 349 935	7 932	24 089	2 058	0	3 224 969	-	3 224 969	50,4

Evidência revelada pela Auditoria Cidadã

“SISTEMA DA DÍVIDA”

- Utilização do endividamento como mecanismo de subtração de recursos e não para o financiamento dos Estados
- Se reproduz internacionalmente e internamente, em âmbito dos estados e municípios: **CRISE EM DIVERSOS ENTES FEDERADOS BRASILEIROS**

- Dívidas sem contrapartida
- Maior beneficiário: Setor financeiro



“Sistema da Dívida”

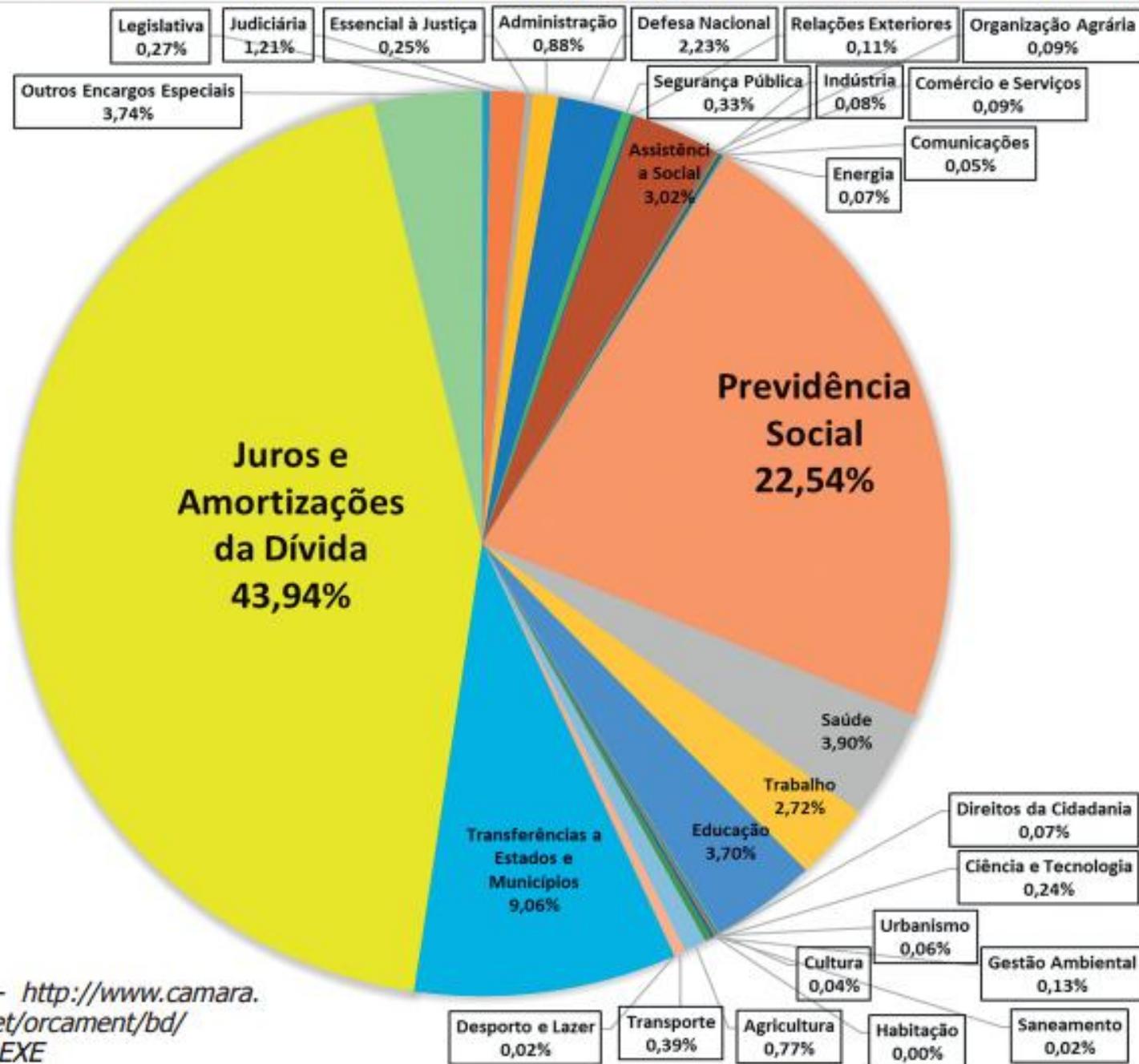
Como opera

- Modelo Econômico
- Privilégios Financeiros
- Sistema Legal
- Sistema Político
- Corrupção
- Grande Mídia
- Organismos Internacionais



Dominação financeira e graves consequências sociais

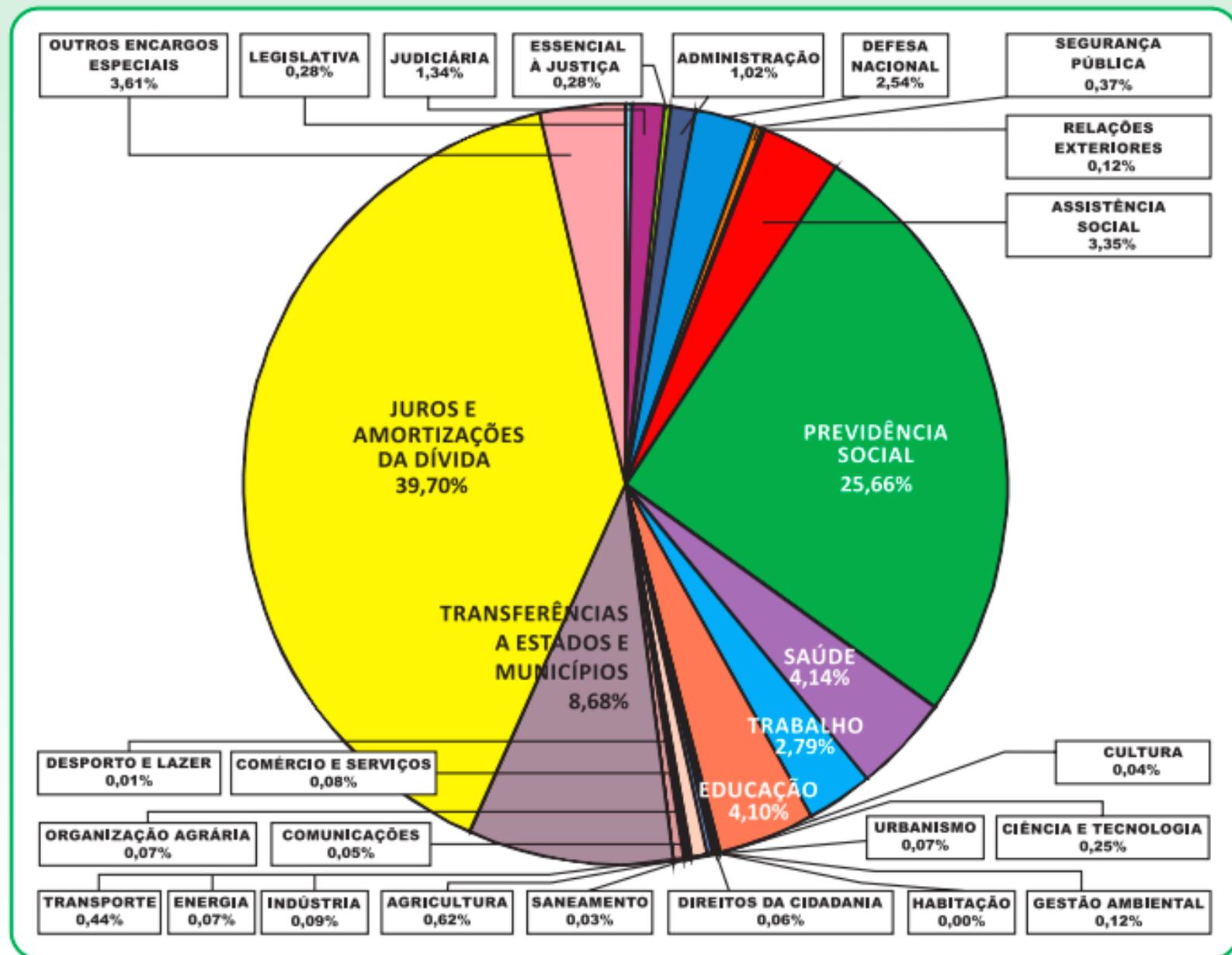
Orçamento Geral da União 2016 Executado (pago) Total = R\$ 2,572 TRILHÕES



Fonte: SIAFI - <http://www.camara.gov.br/internet/orcament/bd/exe2016mdb.EXE>

Orçamento Federal Executado (Pago) em 2017 = R\$ 2,483 TRILHÕES

(O valor previsto aprovado para 2017 havia sido de R\$ 3,415 TRILHÕES, diferença a ser investigada)



**INCONSTITUCIONALIDADES
DENUNCIADAS
PELA CPI DA DÍVIDA
PÚBLICA**

**JUROS
MASCARADOS DE
AMORTIZAÇÃO**

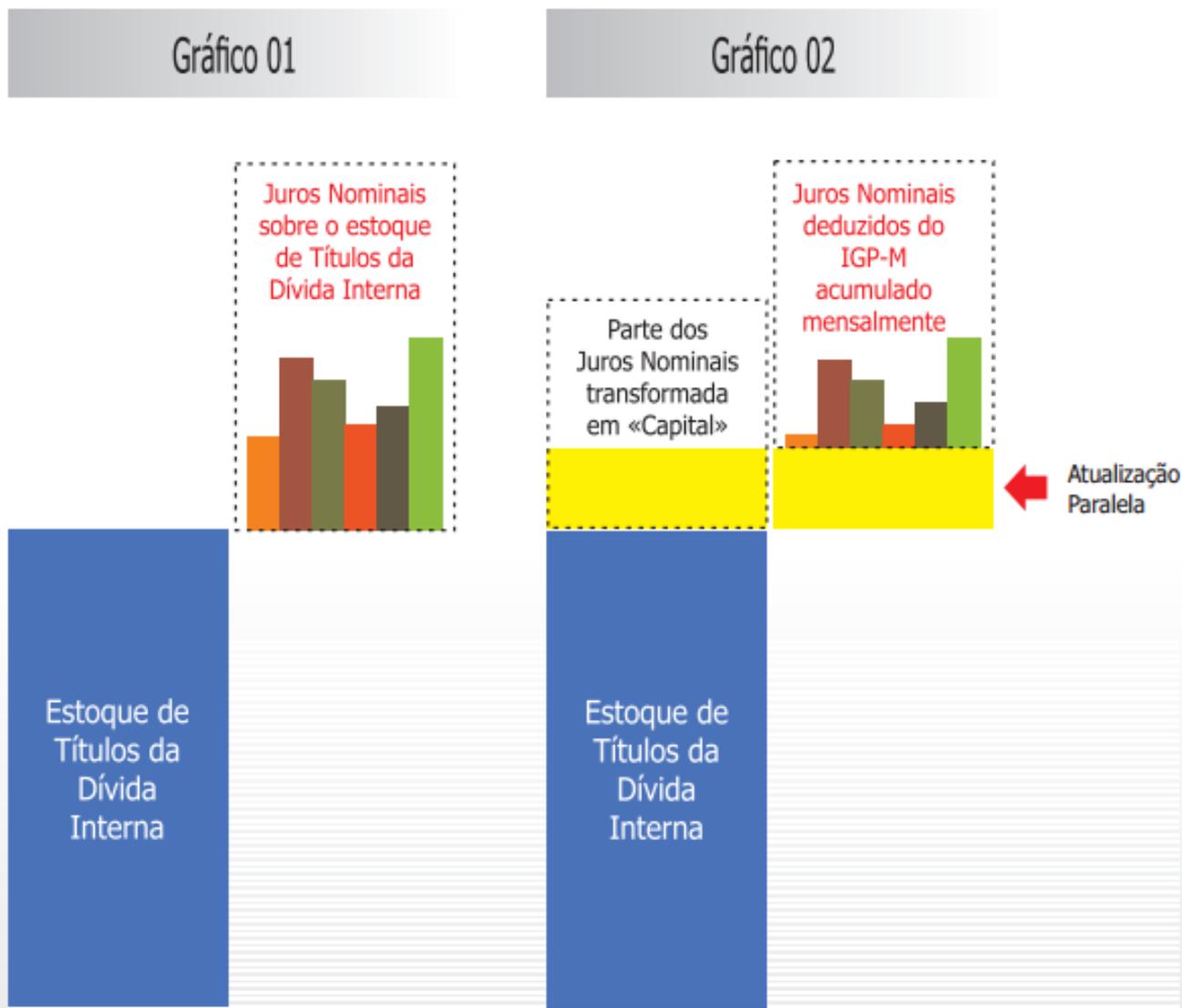
**CRESCIMENTO
EXPONENCIAL DA
DÍVIDA**

**FERE O ART. 167, III,
DA CONSTITUIÇÃO**

**PEC 55 burla esse
dispositivo**

<https://goo.gl/7sPvEB>

CONTABILIZAÇÃO DE JUROS COMO SE FOSSE AMORTIZAÇÃO



Inflação baixa dificulta a manobra de atualização monetária paralela para o pagamento da maior parte dos elevadíssimos juros da Dívida Interna

Valor

Home | **Brasil** | Política | Finanças | Empresas | Agronegócios | Internacional | Opinião

Macroeconomia | Setor Externo | Infraestrutura

21/08/2017 às 15h30  1

Meirelles admite que pode não cumprir 'regra de ouro' a partir de 2018

Por Arícia Martins | Valor    

SÃO PAULO - O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, afirmou nesta segunda que o cumprimento da chamada "regra de ouro" das finanças públicas -- o artigo 167 da Constituição -- está assegurado para este ano. "Nós vamos cumprir. Esse ano já está assegurado", disse o ministro após participar de almoço fechado à imprensa em São Paulo.

MAIOR GASTO É O FINANCEIRO COMPLETAMENTE SIGILOSO GASTO COM "JUROS" e OUTROS MECANISMOS

- Quem são os detentores dos títulos da dívida brasileira?
- Por quê compramos títulos da dívida externa antecipadamente e com ágio que chegou a 70%?
- Quais dívidas externas privadas foram transformadas em dívida pública?
- Quem são os beneficiários dos contratos de *swap*? Qual o fundamento legal para se oferecer razão mensal ao mercado?
- Quem são os beneficiários das "Operações Compromissadas" ? Quais as condições financeiras oferecidas pelo Banco Central?

DESCUMPRIMENTO DE PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS

✓ TRANSPARÊNCIA e MOTIVAÇÃO

Crise Fiscal tem sido a justificativa para projetos que cortam direitos sociais para destinar recursos para a dívida

- **EC 95** (PEC 55 ou 241): congela por 20 anos as despesas primárias para destinar recursos para a dívida e para empresas estatais não dependentes

(<https://goo.gl/B2L1pT>)

- **EC 93** (PEC 143/2015 e 31/2016): aumento da DRU para 30% e criação da DREM, representam a morte do SUS (<http://goo.gl/3X9LVf>)

- **LC 159/2017** (PLP 343/2017) drástico ajuste fiscal nos estados em troca de moratória no pagamento da dívida dos estados à União

- **PEC 287/2016 contrarreforma da Previdência**: visa reduzir as despesas primárias para que se dê efetividade à EC-95. Para isso, a PEC 287 inclui dispositivos que adia, reduz ou elimina o direito a benefícios previdenciários e assistenciais (<http://goo.gl/uu9Opc>);

- **Lei nº 13.416/2017** que autoriza a produção da nossa moeda no exterior

- **Reforma Administrativa: Lei 13341/2016**

- **PRIVATIZAÇÕES: LEI 13334/2016**

- **ESQUEMA FINANCEIRO FRAUDULENTO** Criação de novas EMPRESAS "ESTATAIS" para Securitização de Créditos: PLP 459/2017 (PLS 204/2016), PL 3337/2015, PLP 181/2015

- **AGENDA DO BANCO CENTRAL PARA O LEGISLATIVO**

AGENDA DO BANCO CENTRAL e sua relação com os elevados juros praticados no Brasil

31/01/2018 às 05h00

BC apresenta agenda de prioridades no Legislativo

Por Eduardo Campos e Cristiane Bonfanti | De Brasília



A uma semana da reabertura dos trabalhos no Congresso, o presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn, levou ao ministro da Secretaria de Governo da Presidência da República, Carlos Marun, a agenda de interesse da instituição que está em tramitação no Legislativo.

Segundo Marun, Ilan apresentou sete projetos que o BC considera importantes e pediu empenho do governo para que sejam priorizados nas articulações com o Congresso. O ministro disse que explicou, e que Ilan compreendeu, que os projetos serão priorizados após a votação da reforma da Previdência, prevista para acontecer ao longo de fevereiro. "Em fevereiro a nossa pauta é reforma da Previdência. Essas questões seriam priorizadas após essa aprovação", disse Marun.



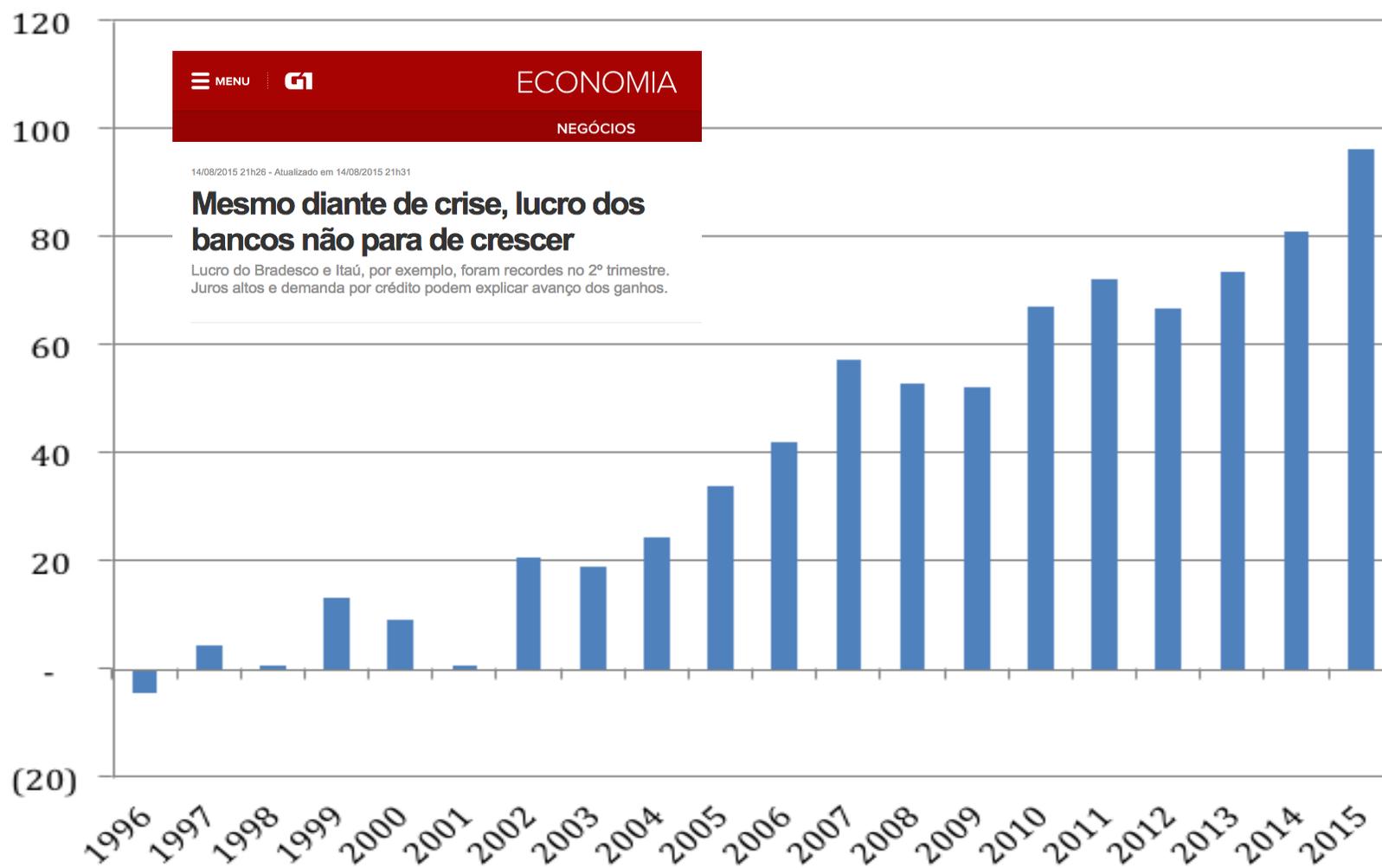
Ilan: ao longo de 2017, foram comuns os encontros do presidente BC com Rodrigo Maia para explicar a Agenda BC Mais

PRIORIDADE PARA AGENDA DO BANCO CENTRAL

Assunto	Projeto	Proponente	Etapa de tramitação	O que significa
Cadastro Positivo de Crédito	PLS 212/2017 (Senado) PLP 441/2017 (Câmara)	Senador Dalirio Beber (PSDB/SC)	Aprovado pelo Senado, encaminhado à Câmara, onde já existe requerimento de urgência para ser apreciado em Plenário.	Amplia o atual sistema de "cadastro positivo de crédito", permitindo que as instituições financeiras incluam no cadastro nomes de consumidores "bons pagadores" automaticamente, com o consentimento posterior deste últimos.
Revisão da Relação Financeira entre BC e Tesouro	PLS 314/2017 (Senado) PL 9.283/2017 (Câmara)	Senador Ricardo Ferraço (PSDB/ES)	Aprovado pelo Senado, encaminhado à Câmara, onde aguarda despacho do Presidente Rodrigo Maia.	Destina eventuais resultados positivos do Banco Central (com operações cambiais, como swaps) para a "reserva de resultado" dentro do BC, ao invés de transferir para o Tesouro.
Criação de depósitos voluntários	PL 9.248/2017	Poder Executivo	Aguardando designação de relator na Comissão Especial	Permite que os bancos depositem no Banco Central sua sobra de caixa.
Taxa de juros de Fundos Constitucionais	MP 812/2017	Poder Executivo	Em análise por Comissão Mista	Vincula paulatinamente a taxa de juros dos financiamentos de Fundos Constitucionais à TLP (que guarda relação com a remuneração dos rentistas da dívida pública)
Duplicata Eletrônica	PL 9.327/2017	Deputado Julio Lopes (PP/RJ)	Aguardando Designação de Relator em Comissão	Permite a emissão de duplicatas eletrônicas
Projeto de Lei de Resolução Bancária	Não encontrado (Ver MP 784/17)			Permite que o Tesouro socorra bancos em dificuldades
Nova sistemática na punição a cartéis de bancos	PLS 350/2015	Senador Antonio Anastasia (PSDB/MG)	Aguardando votação na CAE	Em 28/2/2018 o BC fechou acordo com o CADE de modo a somente punir bancos caso haja anuência de ambas as instituições.

2015: Lucro de R\$ 96 bilhões + Provisão de R\$ 187 bilhões

Lucro dos bancos (R\$ bilhões)



ITAÚ LUCROU R\$ 67,2 BILHÕES EM 2017

por trás de

Entenda aqui
como o valor de
R\$ 67,2 bilhões
que geramos em 2017
movimentou
a economia do País
e ajudou a estimular
o poder de
transformação de
milhares de pessoas.

“O valor adicionado à economia pelo Itaú Unibanco atingiu R\$ 67,2 bilhões em 2017, distribuído entre diversos segmentos da sociedade, sendo R\$ 20,2 bilhões para colaboradores por meio de remuneração, R\$ 20,5 bilhões para pagamento de tributos, R\$ 5,7 bilhões para o reinvestimento dos lucros na operação, R\$ 19,2 bilhões para remuneração dos mais de 120 mil acionistas e R\$ 1,5 bilhão para o pagamento de aluguéis.”

REFLEXÕES

- ✓ Qual é a lógica de lucros tão escandalosos, quando toda a economia do país está definhando?
- ✓ Bancos são prestadores de serviços
- ✓ Bancos não produzem riqueza
- ✓ De onde vêm os fabulosos lucros?

O “Sistema da Dívida” é o mecanismo que transfere recursos públicos para bancos ao mesmo tempo que gera obrigações financeiras para o Estado e para a sociedade

**Novo ESQUEMA FRAUDULENTO da
chamada “Securitização de Créditos”
escancara o desvio de recursos para
bancos privilegiados**

PLP 459/2017 (PLS 204/2016 no Senado)

MODELO DE SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS

- ✓ **GERAÇÃO DISFARÇADA DE DÍVIDA PÚBLICA**
- ✓ **PAGAMENTO DISFARÇADO DA DÍVIDA, POR MEIO DE SEQUESTRO DE RECURSOS AINDA NA REDE BANCÁRIA**

**Burla toda a legislação de Finanças Públicas:
Constituição Federal, LRF, CTN, Leis orçamentárias
Aniquila o princípio do Orçamento Público**

PROPAGANDA ENGANOSA

"Solução para acelerar a arrecadação da Dívida Ativa"

REALIDADE:

Cessão do FLUXO DE ARRECADAÇÃO de créditos líquidos e certos, com compromisso de garantia e indenização por parte do ente federado

Securitização de Créditos: ESQUEMA FRAUDULENTO

DESVIO DE RECURSOS ARRECADADOS



Securitização de Créditos: ESQUEMA FRAUDULENTO

CONTRATAÇÃO DISFARÇADA DE DÍVIDA PÚBLICA



PAGAMENTO DISFARÇADO DA DÍVIDA, POR MEIO DE SEQUESTRO DE RECURSOS AINDA NA REDE BANCÁRIA, ANTES DE CHEGAR AO ORÇAMENTO



PREJUÍZO DE R\$ 70 MILHÕES AO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE

RELATÓRIO AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA No 2/2017, de 3/11/17

<https://goo.gl/DyT28V>

*Em pouco mais de 3 (três) anos de funcionamento, essa perversa "engenharia financeira" possibilitou, inicialmente, a realização de uma operação de crédito disfarçada que **ingressou R\$ 200 milhões** nos cofres do Município, porém, já provocou (1) uma **perda efetiva ao Município de Belo Horizonte de cerca de R\$ 70 milhões**; (2) o **desvio** dos recursos correspondentes aos créditos cedidos arrecadados na rede bancária (R\$ 531 MILHÕES), e (3) o **sequestro de cerca de 50%** desses recursos em favor do banco BTG Pactual S/A (R\$ 270 milhões), conforme quadro comparativo das entradas e as saídas de recursos na PBH ATIVOS S/A no período de abril/2014 a junho/2017, elaborado com base em dados recebidos pela CPI.*

OPERAÇÃO ILEGAL, MAS MEIRELLES DIZ QUE NÃO

EXAME.com NEGÓCIOS MERCADOS ECONOMIA BRASIL MUNDO TECNOLOGIA CARREIRA SEU DINHEIRO

ECONOMIA 14/07/2016 18:12

Meirelles fala com TCU sobre securitização da dívida ativa

809 views 3 Salvar notícia

Reuters/Ueslei Marcelino



X

TRECHOS DO RELATÓRIO DO TRIBUNAL DE CONTAS TC 016.585/2009-0 CONDENAM EXPRESSAMENTE ESSE TIPO DE NEGÓCIO:

■ "Trata-se, portanto, de desenho que apresenta em sua essência a mesma estrutura adotada pelos entes que optaram por criar uma empresa pública emissora de debêntures lastreadas em créditos tributários, por meio da qual o ente federado obtém do mercado uma antecipação de receitas que serão auferidas somente no futuro e que, quando o forem, serão destinadas ao pagamento dos credores, numa nitida e clara, ao ver do Ministério Público de Contas, operação de crédito, conforme o conceito amplo adotado no artigo 29, III, da LRF."

■ "Arrumaram um subterfúgio ilegal com aparência legal para antecipação de receita e burlar a LRF - que pressupõe a ação planejada e transparen-

"Estamos propondo, no caso da União, é que se adotem características muito claras, de que não há nenhuma obrigação da União em relação aos créditos que serão cedidos, deixando muito claro que não há uma dívida da União em relação à venda dessas securitizações e que isso não venha a ser considerado conceito de operação de crédito", destacou.

Mobilização contra o PLP 459/2017 (PLS 204/2016 no Senado) em tramitação na Câmara dos Deputados

Visa legalizar esquema fraudulento.

- Novo folheto sobre o PLP 459/2017 : <https://goo.gl/sd1cJe>
- Folheto "Mentiras e Verdades" sobre o PLP 459/2017:
<https://goo.gl/BYrnV1>
- Alerta aos Deputados e Deputadas Federais: Pela Rejeição ao PLP 459/2017 : <https://goo.gl/vSo9ZS>
- Artigo "O ESQUEMA FRAUDULENTO DA SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS" : <https://goo.gl/ufUxjd>
- Artigo "O QUE ESTÁ POR TRÁS DA SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS"
: <https://goo.gl/dFVAjB>
- TRAIADORES QUE APROVARAM NO SENADO <https://goo.gl/BaoB1h>

TRAIADORES

Apesar de alertados, esses traidores aprovaram, no Senado, o projeto (PLS 204) que autoriza ESQUEMA FINANCEIRO FRAUDULENTO de “Securitização de Créditos” na União, Estados e Municípios. Lembrem disso nas Eleições-2018!

ACRE	ALAGOAS	AMAZONAS	AMAPÁ	BAHIA
	 	 		
Jorge Viana	Renan Calheiros Benedito Lira	Eduardo Braga Omar Aziz	Davi Alcolumbre	Lidice da Mata
BAHIA	CEARÁ	DISTRITO FEDERAL	ESPIRITO SANTO	
	 	 	 	
Roberto Muniz	José Pimentel Tasso Jereissati	Cristovam Buarque Hélio José	Rose de Freitas Sérgio de Castro	
GOIÁS	MARANHÃO	MINAS GERAIS	MATO GROSSO DO SUL	MATO GROSSO
		 	 	
Lúcia Vânia	Roberto Rocha	Aécio Neves Antonio Anastasia	Pedro Chaves Waldemir Moka	Cidinho Santos

TRAIDORES

PARÁ



Jader Barbalho



Flexa Ribeiro

PARAÍBA



José Maranhão

PERNAMBUCO



Humberto Costa



Armando Monteiro

Rio de Janeiro



Eduardo Lopes

PIAUI



Ciro Nogueira



Elmano Ferrer

Rio Grande do Norte



Garibaldi Alves Filho

RONDÔNIA



Ivo Cassol



Valdir Raupp

RORAIMA



Romero Jucá

Rio Grande do Sul



Lasier Martins



Dalírio Beber

Santa Catarina



Paulo Bauer

SERGIPE



Eduardo Amorim

TOCANTINS



Ataídes Oliveira



Vicentinho Alves

SÃO PAULO



Aírton Sandoval



José Serra
Autor do Projeto



Marta Suplicy

CEARÁ



Eunício Oliveira

Presidente do Senado:
Colocou o PLS 204 em pauta
para ser votado, apesar de
todos os indícios de
irregularidades



Pressionar Deputados(as) Federais pelo Voto NÃO ao PLP 459/2017

<https://goo.gl/rxpRvm>

AVAAZ.ORG
Petições da **COMUNIDADE**

ASSINE ENTRAR QUEM SOMOS AJUDA

A maior e mais efetiva comunidade de campanhas online para mudanças

INICIE UMA PETIÇÃO

**Deputados federais:
Deputados(as) Federais votem
NÃO ao esquema fraudulento
do PLP 459/2017**



Criado por
Auditoria Cidadã da D.
Brasil



A ser entregue para:
**Deputados
federais**

ASSINE PARA RECEBER MAIS INFORMAÇÕES

“ Deputados(as) Federais votem NÃO ao esquema fraudulento do PLP 459/2017

Coloque seu endereço de email:

Email

Avaaz.org vai proteger sua privacidade
e manter você informado sobre esta e
outras campanhas semelhantes.

Compartilhe essa campanha no Facebook

Esta petição foi criada por Auditoria Cidadã da D. e pode não
representar a visão da comunidade da Avaaz.

ASSINE

PLP 459/2017

(PLS 204/2016 no Senado)

visa “legalizar”:

✓ **Desvio de recursos arrecadados de contribuintes**

PARADOXO BRASIL

*Estamos muito
distantes do
Brasil que
queremos*



- **9ª ECONOMIA MUNDIAL**
- **Pior distribuição de renda do mundo** <http://iepecdg.com.br/uploads/artigos/SSRN-id2479685.pdf>
COMPARADO COM [GINI index](#) | [Data](#) | [Table](#)
- **79º no ranking de respeito aos Direitos Humanos – IDH**
- **Penúltimo no ranking da Educação** (Índice Global de Habilidades Cognitivas e Realizações Educacionais)
- **128º no ranking do crescimento econômico**

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

➤ CONHECIMENTO DA REALIDADE

- Política Monetária
- Modelo Tributário
- Sistema da Dívida
- O que provoca “déficit” nas contas públicas não são os Direitos Sociais

➤ MOBILIZAÇÃO SOCIAL CONSCIENTE

➤ AÇÕES CONCRETAS

- Contestar a remuneração da sobra de caixa dos bancos (PL 9.248/2017 e “Autonomia do BC)
- REPUDIAR O ESQUEMA FRAUDULENTO DE “SECURITIZAÇÃO”
- AUDITORIA DA DÍVIDA COM PARTICIPAÇÃO **SOCIAL**

Muito grata

Maria Lucia Fattorelli

www.auditoriacidada.org.br

www.facebook.com/auditoriacidada.pagina